

**GESTÃO ESCOLAR E MENTORIA PEDAGÓGICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
NO COTIDIANO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO ÉRICO VERÍSSIMO**

GOTTARDO, B. [1]; RAMBO, C. C. [1]; SARTORI, J. [2];

A atividade investigativa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo, no contexto do Estágio Curricular Supervisionado – Gestão Escolar, com o objetivo de compreender o trabalho da gestão a partir da observação do cotidiano da instituição, das interações com a equipe diretiva e de uma roda de conversa com a diretora e a vice-diretora.

A metodologia envolveu observação participante do cotidiano da gestão escolar e registro de dados por meio de anotações detalhadas durante a roda de conversa, que foi conduzida pelas gestoras das escolas, as acadêmicas e seu orientador. As participantes foram informadas sobre os objetivos do estudo e aceitaram colaborar de forma voluntária, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As anotações das falas foram posteriormente analisadas qualitativamente para identificar percepções, desafios e estratégias das gestoras na condução das atividades escolares. Os resultados evidenciaram que a gestão escolar se constitui como espaço de múltiplas demandas, que ultrapassam os aspectos administrativos, envolvendo responsabilidades pedagógicas, relações interpessoais e desafios sociais que impactam diretamente os processos de ensino e aprendizagem. Entre os principais desafios, destacam-se a falta de recursos humanos, a sobrecarga de responsabilidades e as exigências burocráticas que limitam a autonomia da escola. Também foi analisada a atuação da mentoria pedagógica, política instituída pela Secretaria Estadual da Educação do Rio Grande do Sul em 2023. Embora sua finalidade seja fortalecer a gestão e promover práticas pedagógicas eficazes, os relatos das gestoras indicam que, na prática, a mentoria tem funcionado mais como mecanismo de controle e cobrança de metas, gerando tensões no coletivo escolar e reduzindo o potencial de transformação da proposta. Limitações identificadas incluem a falta de tempo da mentora na escola, ausência de recursos para implementar propostas sugeridas e pouca aproximação com a realidade cotidiana dos docentes.

A experiência investigativa permitiu compreender a complexidade da gestão escolar e refletir sobre a necessidade de repensar a atuação da mentoria pedagógica, para que se efetive como prática participativa, formativa e emancipadora, valorizando o diálogo e a escuta das demandas da comunidade escolar.

Palavras-chave: Gestão educacional; Desenvolvimento profissional; Estágio supervisionado; Políticas públicas.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Ensino.

[1] Bruna Gottardo. Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim. brunagottardo2@gmail.com

[1] Camilly Colling Rambo. Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim. camillyrambo@outlook.com

[2] Jerônimo Sartori. Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim. jetori55@yahoo.com.br